

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	49
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	51
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	56
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	57

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.949.006
Preferenciais	0
Total	53.949.006
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	415.852	376.544	397.394
1.01	Ativo Circulante	5.708	636	6.083
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29	567	468
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.679	69	5.615
1.01.08.03	Outros	5.679	69	5.615
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	5.666	69	5.615
1.01.08.03.02	Outros ativos	13	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	410.144	375.908	391.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.402	278	201
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.000	165	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.000	0	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	165	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	402	113	201
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	402	113	201
1.02.02	Investimentos	403.742	375.630	391.110
1.02.02.01	Participações Societárias	403.742	375.630	391.110
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	403.742	375.630	391.110

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	415.852	376.544	397.394
2.01	Passivo Circulante	9.973	210	17.213
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	144	114	99
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	114	99
2.01.02	Fornecedores	14	0	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	667	55	546
2.01.05	Outras Obrigações	9.148	41	16.568
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	36	41	119
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	19	24	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17	17	119
2.01.05.02	Outros	9.112	0	16.449
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.051	0	16.433
2.01.05.02.04	Outros passivos	61	0	16
2.03	Patrimônio Líquido	405.879	376.334	380.181
2.03.01	Capital Social Realizado	358.796	299.107	298.889
2.03.02	Reservas de Capital	-2.263	-3.316	-4.901
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.129	3.076	1.491
2.03.02.07	Custo de captação	-6.392	-6.392	-6.392
2.03.04	Reservas de Lucros	33.707	65.035	70.241
2.03.04.01	Reserva Legal	7.251	5.346	5.346
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.456	59.689	64.895
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.639	15.508	15.952

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	38.746	-5.194	69.754
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.623	-2.821	-1.688
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	106	91	121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-45	-11
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.265	-2.419	71.332
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.746	-5.194	69.754
3.06	Resultado Financeiro	-638	-12	-562
3.06.01	Receitas Financeiras	15	27	4
3.06.02	Despesas Financeiras	-653	-39	-566
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.108	-5.206	69.192
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.108	-5.206	69.192
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.108	-5.206	69.192
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,70637	-0,1	1,28
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,70969	-0,1	1,28

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	38.108	-5.206	69.192
4.02	Outros Resultados Abrangentes	131	-444	633
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.239	-5.650	69.825

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.246	-2.578	-2.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.140	-2.769	-2.119
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contr. social	38.108	-5.206	69.192
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-41.265	2.419	-71.332
6.01.01.03	Opções de ações outorgadas	17	18	21
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	894	191	-150
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.708	18.892	15.615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-16.215	-12.889
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-538	99	457
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	567	468	11
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29	567	468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.107	-3.316	65.035	0	15.508	376.334
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.107	-3.316	65.035	0	15.508	376.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.689	1.053	-31.328	-38.108	0	-8.694
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.053	0	0	0	1.053
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.747	0	-3.747
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.000	0	-6.000
5.04.08	Aumentos de Capital com reserva de lucros	59.689	0	-59.689	0	0	0
5.04.09	Reserva legal	0	0	1.905	-1.905	0	0
5.04.10	Retenção de Lucros para expansão	0	0	26.456	-26.456	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.108	131	38.239
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.108	0	38.108
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	131	131
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	131	131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	358.796	-2.263	33.707	0	15.639	405.879

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	298.889	-4.901	70.241	0	15.952	380.181
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	298.889	-4.901	70.241	0	15.952	380.181
5.04	Transações de Capital com os Sócios	218	1.585	-5.206	5.206	0	1.803
5.04.01	Aumentos de Capital	218	0	0	0	0	218
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.585	0	0	0	1.585
5.04.08	Benefício fiscal de ágio incorporado	0	54.433	0	0	0	54.433
5.04.09	Provisão para eventual não utilização de benefício fiscal de ágio incorporado	0	-54.433	0	0	0	-54.433
5.04.10	Transferência para reserva de lucros	0	0	-5.206	5.206	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.206	-444	-5.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.206	0	-5.206
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-444	-444
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-444	-444
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	299.107	-3.316	65.035	0	15.508	376.334

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.374	48.105	-69.192	0	-19.713
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.491	0	0	0	1.491
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.131	0	-12.131
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.025	0	-5.025
5.04.08	Custo de captação	0	-117	0	0	0	-117
5.04.09	Dividendos adicionais	0	0	-3.931	0	0	-3.931
5.04.10	Retenção de lucros para expansão	0	0	48.576	-48.576	0	0
5.04.11	Reserva legal	0	0	3.460	-3.460	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.192	633	69.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.192	0	69.192
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	633	633
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	633	633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	298.889	-4.901	70.241	0	15.952	380.181

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-786	-1.277	-652
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-786	-1.277	-652
7.03	Valor Adicionado Bruto	-786	-1.277	-652
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-786	-1.277	-652
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.398	-2.290	71.462
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.265	-2.419	71.332
7.06.02	Receitas Financeiras	0	29	4
7.06.03	Outros	133	100	126
7.06.03.01	Royalties	117	100	100
7.06.03.02	Outros	16	0	26
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.612	-3.567	70.810
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.612	-3.567	70.810
7.08.01	Pessoal	1.536	1.317	868
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.533	1.311	864
7.08.01.02	Benefícios	3	6	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	927	283	696
7.08.02.01	Federais	924	275	695
7.08.02.02	Estaduais	3	8	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41	39	54
7.08.03.01	Juros	41	39	54
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.108	-5.206	69.192
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.304	0	4.302
7.08.04.02	Dividendos	3.747	0	12.131
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.057	-5.206	52.759

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	810.227	775.576	693.371
1.01	Ativo Circulante	407.296	379.922	378.377
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.360	70.325	23.380
1.01.03	Contas a Receber	160.663	162.478	225.740
1.01.03.01	Clientes	160.663	162.478	225.740
1.01.04	Estoques	108.578	131.303	109.263
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.925	9.984	8.491
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.925	9.984	8.491
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.177	5.107	1.020
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	4.748	4.877	7.471
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.770	5.832	11.503
1.01.08.03	Outros	5.770	5.832	11.503
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	22
1.01.08.03.02	Outros ativos	5.514	5.529	9.611
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	256	303	1.870
1.02	Ativo Não Circulante	402.931	395.654	314.994
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.343	62.695	42.209
1.02.01.04	Estoques	5.137	0	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.412	17.081	5.558
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.412	17.081	5.558
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	165	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	165	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	51.794	45.449	36.651
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	49.664	42.643	32.322
1.02.01.09.04	Outros ativos	2.130	2.806	2.616
1.02.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	1.713
1.02.03	Imobilizado	246.867	245.801	194.095
1.02.04	Intangível	86.721	87.158	78.690

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	810.227	775.576	693.371
2.01	Passivo Circulante	276.517	142.959	149.994
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.180	17.299	24.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.180	17.299	24.333
2.01.02	Fornecedores	27.915	23.316	29.450
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.557	11.087	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.358	12.229	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.731	5.109	8.458
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	190.233	73.550	57.260
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	190.233	73.550	57.260
2.01.05	Outras Obrigações	31.458	23.685	30.493
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	168	355	660
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	168	355	660
2.01.05.02	Outros	31.290	23.330	29.833
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.051	0	16.433
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	9.179	8.820	1.297
2.01.05.02.05	Comissões sobre as vendas	4.931	6.070	7.313
2.01.05.02.06	Outros passivos	8.129	8.440	4.790
2.02	Passivo Não Circulante	128.074	256.322	163.068
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	122.867	241.888	159.227
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	122.867	241.888	159.227
2.02.02	Outras Obrigações	1.272	10.584	0
2.02.02.02	Outros	1.272	10.584	0
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.272	10.584	0
2.02.04	Provisões	3.935	3.850	3.841
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.935	3.850	3.841
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	405.636	376.295	380.309
2.03.01	Capital Social Realizado	358.796	299.107	298.889

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.03.02	Reservas de Capital	-2.263	-3.316	-4.901
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.129	3.076	1.491
2.03.02.07	Custo de captação	-6.392	-6.392	-6.392
2.03.04	Reservas de Lucros	33.707	65.035	70.241
2.03.04.01	Reserva Legal	7.251	5.346	5.346
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.456	59.689	64.895
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.639	15.508	15.952
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-243	-39	128

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	505.281	456.587	534.045
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-238.712	-230.504	-236.684
3.03	Resultado Bruto	266.569	226.083	297.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-200.218	-217.233	-199.459
3.04.01	Despesas com Vendas	-155.634	-171.656	-161.618
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.872	-43.058	-39.882
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.819	21	2.849
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.531	-2.540	-808
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.351	8.850	97.902
3.06	Resultado Financeiro	-16.793	-22.200	-10.635
3.06.01	Receitas Financeiras	10.022	29.620	26.872
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.815	-51.820	-37.507
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.558	-13.350	87.267
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.657	7.999	-18.060
3.08.01	Corrente	-6.973	-3.604	-25.237
3.08.02	Diferido	-4.684	11.603	7.177
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.901	-5.351	69.207
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	37.901	-5.351	69.207
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.108	-5.206	69.192
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-207	-145	15
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,70637	-0,1	1,28
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,70969	-0,1	1,28

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	37.901	-5.351	69.207
4.02	Outros Resultados Abrangentes	134	-466	658
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.035	-5.817	69.865
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.239	-5.650	69.825
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-204	-167	40

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	99.503	42.242	15.509
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.954	56.240	117.924
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contr. social	49.558	-13.350	87.267
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	987	7.423	1.105
6.01.01.03	Provisão para perdas de estoques	11.055	8.637	-679
6.01.01.04	Depreciação e amortização	24.859	21.927	20.132
6.01.01.05	Provisão para impairment do ativo intangível	990	3.721	407
6.01.01.06	Ganho na alienação de imobilizado	-277	-21	-1.855
6.01.01.07	Variações monetárias cambiais e juros, líquidos	16.657	-4.706	22.310
6.01.01.08	Instrumentos financeiros derivativos não realizados	5.679	28.050	-11.098
6.01.01.09	Reversão e baixa de provisão de contingências	62	157	-27
6.01.01.10	Outros	0	0	-377
6.01.01.11	Opções de ações outorgadas	1.053	1.585	1.491
6.01.01.12	Provisão de devoluções sobre vendas	-2.221	2.836	0
6.01.01.13	Provisão de bonificações a clientes	451	780	0
6.01.01.14	Reversão de provisão de descontos sobre as vendas de vacinas contra febre aftosa	-2.443	-1.280	-752
6.01.01.15	Resultado nas baixas de ativo intangível	-1.456	481	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.885	3.384	-72.807
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	9.052	49.745	-47.412
6.01.02.02	Estoques	5.696	-32.047	-22.723
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-6.522	-9.701	-9.841
6.01.02.04	Outros ativos	901	4.867	-175
6.01.02.05	Fornecedores	3.886	-2.277	4.864
6.01.02.06	Tributos e taxas a recolher	-897	-2.288	976
6.01.02.07	Outros passivos	2.769	-4.915	1.504
6.01.03	Outros	-20.336	-17.382	-29.608
6.01.03.01	Juros pagos	-13.640	-10.468	-7.785
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.696	-6.914	-21.823

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.241	-83.974	-55.998
6.02.01	Aplicações de recursos em ativos intangíveis	-17.649	-22.954	-21.965
6.02.02	Compras de imobilizado	-14.197	-62.301	-35.087
6.02.03	Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	6.605	1.281	1.056
6.02.05	Caixa recebido na aquisição de investimentos	0	0	385
6.02.06	Aquisição de investimentos	0	0	-387
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.217	89.879	-8.759
6.03.01	Obtenção de empréstimos e financiamentos	59.950	188.196	97.158
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-66.534	-73.894	-112.888
6.03.05	Aumento de capital	0	218	0
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos realizados	-14.633	-8.208	19.860
6.03.08	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-16.433	-12.889
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10	-1.202	175
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	53.035	46.945	-49.073
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.325	23.380	72.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.360	70.325	23.380

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	299.107	-3.316	65.035	0	15.508	376.334	-39	376.295
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.107	-3.316	65.035	0	15.508	376.334	-39	376.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.689	1.053	-31.328	-38.108	0	-8.694	0	-8.694
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.053	0	0	0	1.053	0	1.053
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.747	0	-3.747	0	-3.747
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.000	0	-6.000	0	-6.000
5.04.08	Aumentos de capital com reserva de lucros	59.689	0	-59.689	0	0	0	0	0
5.04.09	Reserva legal	0	0	1.905	-1.905	0	0	0	0
5.04.10	Retenção de lucros para expansão	0	0	26.456	-26.456	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.108	131	38.239	-204	38.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.108	0	38.108	-207	37.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	131	131	3	134
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	131	131	3	134
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	358.796	-2.263	33.707	0	15.639	405.879	-243	405.636

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	298.889	-4.901	70.241	0	15.952	380.181	128	380.309
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	298.889	-4.901	70.241	0	15.952	380.181	128	380.309
5.04	Transações de Capital com os Sócios	218	1.585	-5.206	5.206	0	1.803	0	1.803
5.04.01	Aumentos de Capital	218	0	0	0	0	218	0	218
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.585	0	0	0	1.585	0	1.585
5.04.08	Benefício fiscal de ágio incorporado	0	54.433	0	0	0	54.433	0	54.433
5.04.09	Provisão para eventual não utilização de benefício fiscal de ágio incorporado	0	-54.433	0	0	0	-54.433	0	-54.433
5.04.10	Transferência para reserva de lucros	0	0	-5.206	5.206	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.206	-444	-5.650	-167	-5.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.206	0	-5.206	-145	-5.351
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-444	-444	-22	-466
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-444	-444	-22	-466
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	299.107	-3.316	65.035	0	15.508	376.334	-39	376.295

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069	88	330.157
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	298.889	-6.275	22.136	0	15.319	330.069	88	330.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.374	48.105	-69.192	0	-19.713	0	-19.713
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.491	0	0	0	1.491	0	1.491
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.131	0	-12.131	0	-12.131
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.025	0	-5.025	0	-5.025
5.04.08	Custo de captação	0	-117	0	0	0	-117	0	-117
5.04.09	Dividendos adicionais	0	0	-3.931	0	0	-3.931	0	-3.931
5.04.10	Retenção de lucros para expansão	0	0	48.576	-48.576	0	0	0	0
5.04.11	Reserva legal	0	0	3.460	-3.460	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.192	633	69.825	40	69.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.192	0	69.192	15	69.207
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	633	633	25	658
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	633	633	25	658
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	298.889	-4.901	70.241	0	15.952	380.181	128	380.309

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	566.550	519.285	602.630
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	550.442	508.160	586.158
7.01.02	Outras Receitas	1.460	-1.686	1.120
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.635	20.234	16.457
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-987	-7.423	-1.105
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-333.525	-324.339	-329.605
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-188.476	-172.456	-194.695
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-127.489	-140.547	-135.182
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.560	-11.336	272
7.03	Valor Adicionado Bruto	233.025	194.946	273.025
7.04	Retenções	-24.859	-21.927	-20.132
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.859	-21.927	-20.132
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	208.166	173.019	252.893
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.606	30.357	28.623
7.06.02	Receitas Financeiras	11.228	30.032	26.932
7.06.03	Outros	378	325	1.691
7.06.03.01	Royalties	117	100	100
7.06.03.02	Outros	261	225	1.591
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	219.772	203.376	281.516
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	219.772	203.376	281.516
7.08.01	Pessoal	111.095	128.798	121.608
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.536	99.164	96.000
7.08.01.02	Benefícios	17.327	20.693	18.374
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.232	8.941	7.234
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.442	22.056	48.100
7.08.02.01	Federais	45.834	26.073	46.884
7.08.02.02	Estaduais	-6.642	-4.231	1.009
7.08.02.03	Municipais	250	214	207

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.334	57.873	42.601
7.08.03.01	Juros	27.662	52.982	37.099
7.08.03.02	Aluguéis	3.423	4.209	4.656
7.08.03.03	Outras	249	682	846
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.901	-5.351	69.207
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.304	0	4.302
7.08.04.02	Dividendos	3.747	0	12.131
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.057	-5.206	52.759
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-207	-145	15

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2017



Aos Acionistas,

A administração da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente denominadas "Ourofino" ou "Grupo") submete à apreciação de V.Sas. O presente relatório da administração, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Referidas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Mensagem da administração

Estamos satisfeitos com o resultado alcançado em 2017. Como destacado ao longo de todo o ano, conseguimos retomar os níveis históricos de rentabilidade da Companhia, após enfrentar grandes desafios em 2016. As receitas líquidas cresceram 11% no ano atingindo R\$ 505 milhões, nosso EBITDA ajustado cresceu 134% e alcançou R\$ 104 milhões com margem acima de 20%. Nosso lucro líquido ajustado somou R\$ 45 milhões com margem de 9% e dobramos a geração de caixa operacional para R\$ 120 milhões, reduzindo a nossa alavancagem a patamar abaixo de 2x dívida líquida sobre EBITDA ajustado.

Em animais de produção, a receita líquida foi R\$ 398 milhões com crescimento de 11% em relação a 2016 e a margem bruta ficou acima de 50%. Colhemos os frutos dos trabalhos com foco em incremento de rentabilidade que foram realizados, dentre os quais a redução dos volumes de produtos de menor margem e ganhos de preço por toda linha, incluindo melhor momento no mercado de vacinas contra febre aftosa.

Em animais de companhia, a receita líquida foi de R\$ 61 milhões, aumento de 12% comparado a 2016. As condições macroeconômicas vêm melhorando desde o início do 2º semestre de 2017 e pudemos observar ainda redução nos níveis de estoques dos distribuidores, trazendo boas perspectivas de crescimento para esse segmento.

Em operações internacionais, houve crescimento de 10% na receita líquida, impactado negativamente por efeitos de câmbio. Adicionalmente, seguimos nossa estratégia de registro de produtos no México e Colômbia, que aumentará o nosso portfólio, criando condições para o crescimento nesses mercados.

Estamos confiantes que 2018 será um grande ano e o time continua motivado para acelerar o crescimento do negócio, com atenção constante a todas as ações que fizeram de 2017 um ano de resgate dos valores da Companhia. Continuaremos fazendo nossos processos de maneira ágil e simples, alinhados ao nosso propósito de Reimaginar a Saúde Animal.

Agradecemos toda a confiança depositada durante a reestruturação pela qual passamos e reafirmamos nosso compromisso em manter a geração de valor da Companhia.

Jardel Massari
Presidente

Kleber Gomes
CFO e DRI

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sumário

Breve Histórico.....	4
Sobre o Mercado.....	6
Faturamento do Mercado Veterinário.....	9
Evolução do <i>Market Share</i> da Companhia.....	10
Desempenho econômico e financeiro.....	11
Unidades industriais.....	16
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D.....	18
Governança Corporativa.....	20
Recursos Humanos.....	22
Responsabilidade Social.....	23
Meio ambiente.....	24
Considerações finais.....	25



Breve Histórico

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014 e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em

sociedades que atuam na indústria de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários) por meio de 3 segmentos de negócio:

Animais de Produção:

Representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos (anti-inflamatórios, antibióticos, anticoccidianos, antimastíticos, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, terapêuticos, produtos para a reprodução animal (IATF)), vacinas, além de aditivos, melhoradores de performance, probióticos e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor;

Animais de Companhia:

Representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos (anestésicos, sedativos, anti-inflamatórios, antibióticos, antimicrobianos, dermatológicos, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, otológicos) e outros produtos veterinários para cães e gatos; e

Operações Internacionais:

Representa a comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. Nos mercados Mexicano e Colombiano atuamos com equipe própria através de controladas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O atendimento aos segmentos de atuação é realizado por meio de um portfólio completo de produtos para saúde animal, composto por 105 produtos veterinários (em todas as formas farmacêuticas: sólidos, líquidos, comprimidos, semissólidos, orais e injetáveis, além de vacinas) e aproximadamente 4.200 clientes, incluindo revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias, produtores rurais e distribuidores presentes em todo o território nacional e no exterior. Dentre os clientes, o maior representa cerca de 4% da receita da Companhia, não havendo, portanto, concentração que gere dependência com relação a clientes específicos.

O grupo econômico no qual a Companhia hoje se insere foi constituído em 1987 por seus sócios fundadores Norival Bonamichi e Jardel Massari, inicialmente com negócios voltados exclusivamente para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, equinos, aves e suínos).

No período de 1987 a 1999, o crescimento das operações ocorreu de forma orgânica e, substancialmente, na linha de animais de produção. Em 2000, a Ourofino deu o primeiro passo rumo à diversificação atuando também, no mercado de produtos para animais de companhia (cães e gatos).

De 2001 a 2004, acreditando na inovação e no desenvolvimento tecnológico como diferenciais estratégicos, a Ourofino investiu na construção, em Cravinhos, São Paulo, de um novo e moderno parque industrial e tecnológico, uma vez que as antigas instalações já não comportavam o seu crescimento.

O ano de 2007 marcou o início dos investimentos para a entrada no segmento de biológicos, com a construção de uma moderna planta industrial (fábrica e laboratório biosseguro) para a produção de vacinas contra febre aftosa. As obras foram concluídas em outubro de 2008 e a certificação pela Comissão de Biossegurança do Ministério da Agricultura,

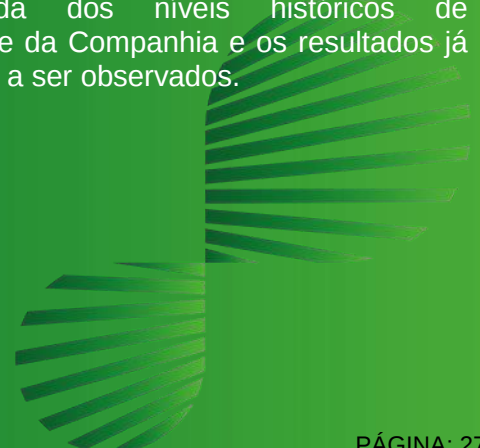
Pecuária e Abastecimento – MAPA foi concedida em dezembro do mesmo ano. Essa certificação tornou a Ourofino apta para receber as sementes de vírus e iniciar o desenvolvimento da vacina. A licença para comercialização foi concedida pelo MAPA em outubro de 2010, após dois anos de desenvolvimento.

Ainda em 2007, a Ourofino iniciou a construção da planta industrial de produtos terapêuticos hormonais, com o objetivo de desenvolver um portfólio para protocolo completo de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF). A construção da fábrica foi concluída no início de 2008 e a comercialização da produção própria iniciada no segundo semestre daquele ano.

No ano de 2014, após o cumprimento de diversas exigências legais, o Grupo concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias. A oferta foi realizada em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400.

Em 2015, intensificamos nossas ações no mercado externo: (i) fortalecemos nossa presença no México com a ampliação da equipe comercial e aumento da base de clientes e (ii) concluímos em setembro o processo de aquisição do nosso distribuidor local na Colômbia, com objetivo de ampliar a presença da Companhia nesse país.

Os anos de 2016 e 2017 foram marcados por grandes mudanças estruturais que objetivaram a retomada dos níveis históricos de rentabilidade da Companhia e os resultados já começaram a ser observados.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Sobre o Mercado

A indústria de saúde animal compreende a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos destinados a animais de produção (ruminantes, substancialmente bovinos para corte e para leite, aves e suínos) e animais de companhia (cães e gatos). Neste mercado atuam empresas nacionais e multinacionais, sendo que os principais players multinacionais são também (ou foram) grandes empresas da indústria farmacêutica de saúde humana com atuação global.

A sazonalidade no setor decorre principalmente de fatores como clima, sistema de produção e manejo, além de características regionais. Considerando ainda que no Brasil os ruminantes representam 55% do mercado total de saúde animal (fonte: Coinf/Sindan), a sazonalidade também é observada devido às campanhas nacionais de vacinação contra a febre aftosa no rebanho bovino (abril/maio e outubro/novembro), com exceção para o estado de Santa Catarina. Como a vacinação é obrigatória, o pecuarista comumente procura associar a aplicação de outros produtos veterinários junto da vacina contra febre aftosa, racionalizando assim o manejo dos animais.

A indústria veterinária atrelada ao mercado de proteína animal possui sólidos *drivers* de crescimento. Apesar de ser considerado um país em desenvolvimento, o consumo de carnes no Brasil situa-se nos patamares observados nas nações mais ricas, superando a cifra de 100 quilos por habitante por ano. Até os anos 70, a carne bovina representava mais de 50% do total de carnes consumido pelos brasileiros. A segunda mais comprada era a suína e a de frango vinha na terceira posição. A partir dos anos 80, porém, a busca por alimentação mais saudável fez com que o consumo de carnes consideradas brancas aumentasse. Na década atual, a carne de frango alcançou e até mesmo superou a bovina na dieta dos brasileiros, que

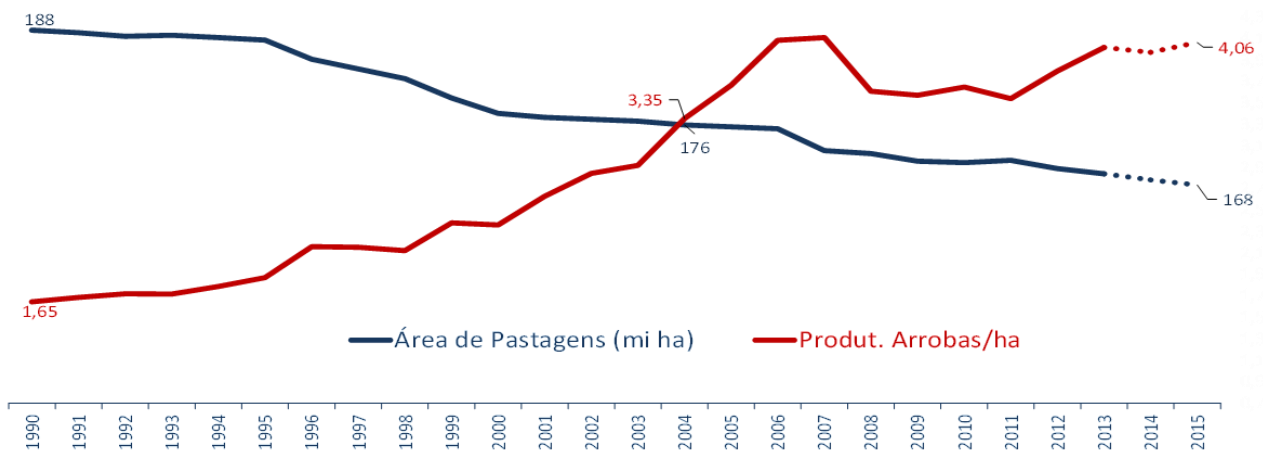
comem, em média, 44 quilos por ano deste tipo de carne. Já a carne suína foi relegada à terceira posição, tendo em vista que a população consome cerca de 15 quilos dessa carne por ano. O aumento do consumo de frango em relação às outras duas carnes está ligado também ao preço relativamente menor, o que dá acesso à população de menor renda às proteínas. O Brasil possui um grande mercado interno potencial no que diz respeito ao consumo de carnes. Toma-se como exemplo a carne suína, que comparada aos outros dois tipos de carne é a menos consumida em nível nacional, tendo assim mercado a ser conquistado e expandido. Em países desenvolvidos, o consumo de carne suína é aproximadamente de 70 quilos/habitante/ano.

A pecuária bovina de corte está presente no cenário econômico nacional, desde a época colonial. Nas últimas décadas, a pecuária bovina de corte desenvolveu-se através da expansão da fronteira agrícola, com a incorporação de novas terras, sendo a maioria desprovida de infraestrutura e tendo desgaste do solo pelo sistema intensivo de produção de grãos. A produção nacional sempre se caracterizou pelo sistema extensivo. Hoje nota-se uma inversão na ocupação das terras, pois há um forte processo de expansão da fronteira agrícola sobre a área anteriormente destinada à pecuária. Essa expansão das áreas agrícolas, junto do aumento do preço da terra, forçará a redução da pecuária extensiva, exigindo que o pecuarista seja cada vez mais tecnificado para obter os melhores resultados em suas propriedades. Nesse contexto, o aumento da demanda por tecnologia torna-se fundamental para que o pecuarista mantenha seu negócio competitivo em termos de rentabilidade em comparação com as oportunidades apresentadas pela agricultura.



Para dimensionar o avanço da pecuária e sua tecnificação, vale lançar mão da análise pelo efeito “pouca terra”. Com a mesma produtividade de 1990, seriam necessários 419

milhões volume de carne estimado para 2014. Para 2018, continuamos acreditando no avanço dessa tendência de melhoria na produtividade.



Fonte: Agroconsult (2015)

Nos últimos anos, com a incorporação de novas tecnologias que visam ao aumento da produtividade, cresceram os sistemas intensivos de produção em algumas regiões, os chamados confinamentos ou semi-confinamentos, além de sistemas de criações denominados ILPF (integração lavoura-pecuária floresta) que constituem uma estratégia que visa a produção sustentável, que integra atividades agrícolas, pecuárias e florestais realizadas na mesma área, em cultivo consorciado, em sucessão ou rotacionado e busca efeitos sinérgicos entre os componentes do agroecossistema, contemplando a adequação ambiental, a valorização do homem e a viabilidade econômica.

Segundo a Agroconsult, a rentabilidade do pecuarista aumenta de acordo com seu nível de tecnificação, ou seja, quanto mais arrobas por hectare o produtor consegue produzir, maior será seus investimentos em tecnificação, porém maior será sua rentabilidade.

Sobre este panorama de melhoria da produtividade, está inserida a indústria veterinária, onde a demanda por produtos

veterinários tem potencial crescimento pelos fatores já descritos como o baixo índice de tecnificação nas propriedades. O uso de tecnologias dentro das propriedades está ligado aos tratamentos curativos e cada vez mais sobre o uso de terapias preventivas, onde o produtor que busca maiores índices de produtividade utiliza um manejo profilático através da vacinação do rebanho. Além disso, outro potencial de difusão é o potencial de melhoramento genético do rebanho brasileiro e o uso de protocolos de reprodução, com a técnica de inseminação artificial por tempo fixo (IATF).

Sobre o uso de protocolos de IATF, que aumentam a produtividade dos pecuaristas, observa-se cada vez mais a aderência por este tipo de tecnologia. O acompanhamento da taxa de desfrute, que é a produção em arrobas ou cabeças em determinado espaço de tempo em relação ao rebanho inicial, é um indicador que mostra essa evolução. Há 15 anos, essa taxa era em torno de 25% e hoje o índice encontra-se em 39%*. Ainda é baixo se comparada a países mais desenvolvidos, ou seja, quanto maior a taxa de desfrute, maior a produção interna do rebanho. Posto isso, o incentivo ao uso de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

técnicas de reprodução como a IATF oferece vantagens como maior controle dos manejos nas propriedades com redução do intervalo entre os partos, otimização do uso da mão de obra, acompanhamento sistêmico do rebanho, menos descarte de animais por falta de prenhez, fatores diretamente ligados à produtividade nas fazendas. Há, portanto, espaço para expansão do mercado e da Companhia.

*Fonte: CEPEA (média Brasil)

Aliar produtos a serviços é uma tendência mercadológica e a Ourofino faz valer esta máxima e se propõe a oferecer ao mercado as melhores soluções em saúde animal, contribuindo para a alta performance da cadeia produtiva de proteína. Em suma, todo o investimento em tecnologia deve ser acompanhado de investimento em capacitação da mão de obra, outra oportunidade de mercado. Equipe de Consultores Técnicos que entre outras funções realizam treinamentos aos pecuaristas, promovem palestras aos balconistas, dias de campo, realizam aplicação assistida dos produtos e acompanham os resultados. Esta equipe gera a demanda dos produtos da Companhia ao consumidor final e é também responsável por levantar as necessidades e oportunidades do campo, apresentar soluções e implementar protocolos e calendários sanitários.

Além disso, o rebanho brasileiro passa por melhoramento genético com o aumento da utilização de raças europeias, que trazem precocidade, qualidade da carne e aumento de produtividade no leite, entre outras vantagens. A difusão desta genética gera a utilização de mais insumos, entre eles os medicamentos veterinários, tendo em vista a maior susceptibilidade destes animais aos desafios sanitários atualmente enfrentadas no Brasil.

Para os animais de companhia, os fatores a serem considerados são o aumento do número de animais de companhia nos lares brasileiros: a faixa etária da população que mais cresce está entre 30 e 49 anos; a média de filhos por mulher caiu drasticamente; o número de idosos tem subido; há aumento dos domicílios que moram apenas uma pessoa, segundo mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio e o total de animais de estimação no país chega a 74 milhões (Fonte: Pnad e PNS). Além disso, segundo o relatório anual da APPA (Associação Americana de Produtos Pet na sigla em Inglês), o mercado de produtos para animais de estimação dos Estados Unidos em 2015 foi de US\$ 60,3 Bi comparado ao mercado brasileiro de R\$ 5,4 Bi em 2015, segundo a Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Animais de Estimação). Em que pese o fato do total de animais de estimação nos Estados Unidos ser de 144 milhões, ainda existe um potencial muito grande a ser explorado no mercado brasileiro. Aliado ao potencial de mercado existe o fato da relação entre as famílias e seus animais de estimação ter se tornado cada vez mais emocional. A mudança de status dos pets é evidente. Eles deixaram de ser vistos como animais de estimação para se tornarem membros da família e ninguém deixa um ser que “ama” sem itens fundamentais, como comida, banho, cuidados com a saúde, vacinas, etc.

Em seu propósito de Reimaginar a Saúde Animal, a Ourofino trabalha em prol da longevidade dos animais de companhia buscando inovação contínua e está diretamente inserida neste contexto.

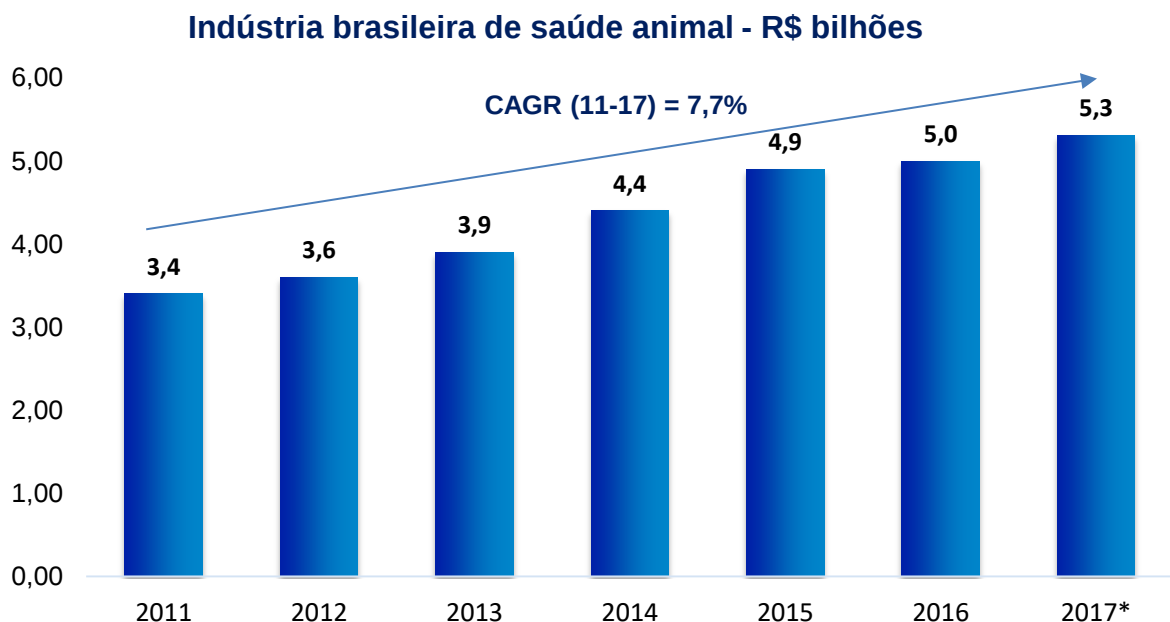
Todo este panorama e a mudança de perfil populacional possibilitam a expansão do mercado Pet de modo significativo, o que vem sendo observado com crescimento médio anual de aproximadamente 17,4% entre 2011 e 2016 (Fonte: Sindan).



Faturamento do Mercado Veterinário

O ano de 2016 resultou numa das piores evoluções já registradas no setor. Com uma evolução de 2% frente a 2015, o mercado veterinário também sofreu com o cenário macroeconômico enfrentado pelo país. Ainda não há dados oficiais do exercício de 2017 fechado, no entanto projeta-se uma evolução de mais de 6% frente a 2016, indicando a retomada dos crescimentos históricos para os próximos anos.

Mesmo com certa instabilidade de preços de vacinas contra febre aftosa e o mercado de aves e suínos sob pressão dos preços de grãos, a melhoria de consumo interno (proteínas) com a reversão da crise e a abertura de novos mercados para exportação tem trazido melhores expectativas ao setor. Além da melhora do poder de compra da população que se reflete diretamente nos cuidados com os animais de companhia.

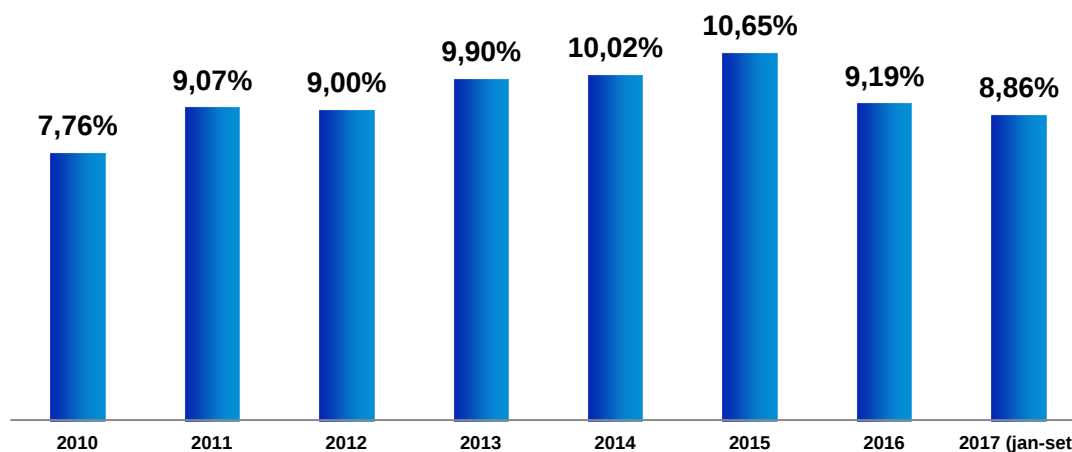


Fonte: 2011 a 2016, Sindan (site) ;* 2017 estimado pela Companhia.



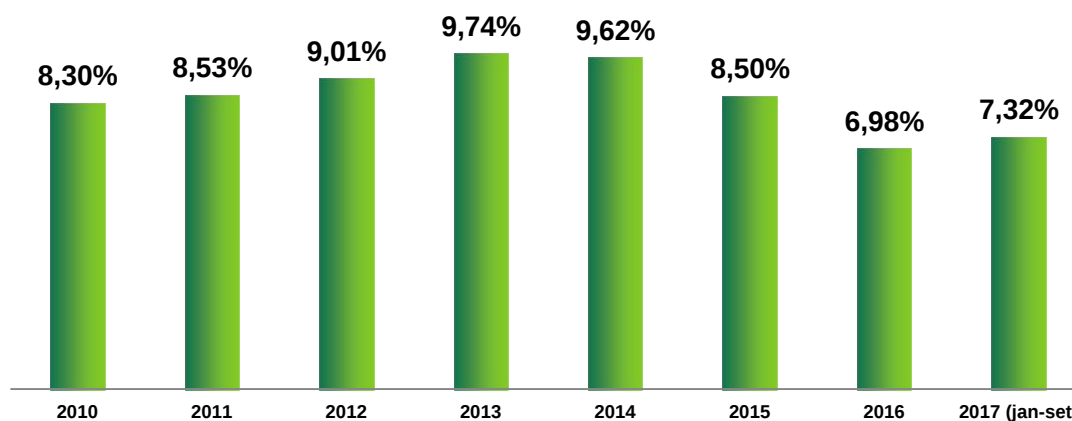
Evolução do *Market Share* da Companhia

Evolução do Market Share - Animais de Produção



Fonte: PPE Sindan (Ourofino)

Evolução do Market Share - Animais de Companhia



Fonte: PPE Sindan (Ourofino)



Desempenho econômico e financeiro

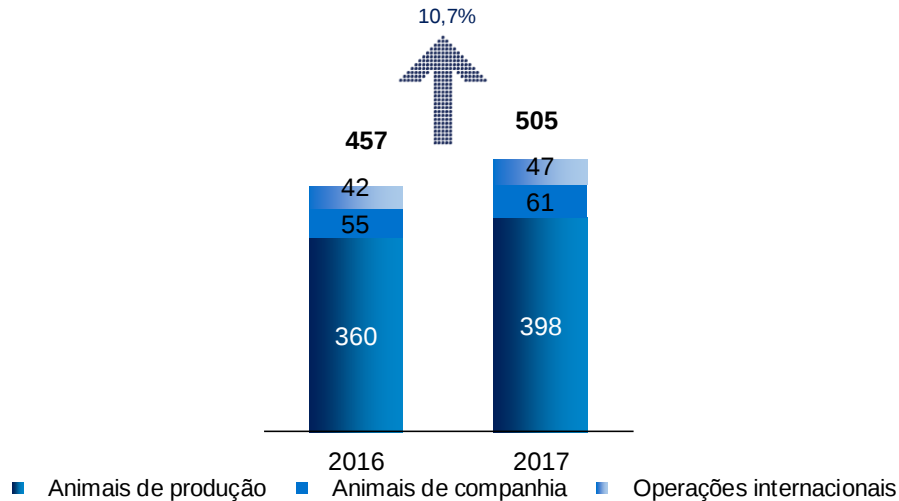
Desempenho financeiro

R\$ Milhões	2016	2017	Var %
Receita líquida	456,6	505,3	10,7%
Custo dos produtos vendidos	(230,5)	(237,7)	3,1%
Lucro bruto	226,1	267,6	18,4%
(margem bruta)	49,5%	53,0%	3,5 p.p.
Despesas*	(207,3)	(189,8)	-8,4%
Lucro operacional	18,8	77,8	313,8%
(margem operacional)	4,1%	15,4%	11,3 p.p.
Resultado financeiro líquido	(22,2)	(16,8)	-24,3%
Imposto de renda e contribuição social*	5,7	(15,6)	-373,7%
Lucro ajustado	2,3	45,4	1873,9%
(margem lucro ajustado)	0,5%	9,0%	8,5 p.p.
EBITDA ajustado	44,4	103,7	133,6%
(margem EBITDA ajustado)	9,7%	20,5%	10,8 p.p.

(*) Em 2016 não considera despesas não recorrentes de PDD da Venezuela, rescisão de diretor estatutário e gastos com reestruturação. Em 2017 não considera despesas não recorrentes da consultoria Falconi, liquidação de autos de infração de exercícios anteriores e gastos com reestruturação. Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.

Receita Líquida

R\$ Milhões	2016	2017	Var %
Receita líquida das vendas	456,6	505,3	10,7%
Animais de produção	359,7	397,7	10,6%
Animais de companhia	54,5	61,0	11,9%
Operações internacionais	42,4	46,6	9,9%



Em 2017, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 505,3 milhões, um aumento de 10,7% em relação a 2016. Seguem abaixo os comentários de desempenho dos segmentos:

- O segmento de Animais de Produção apresentou receita líquida de R\$ 397,7 milhões em 2017, um aumento de 10,6% em relação a 2016. O crescimento reportado reflete o resultado das ações tomadas pela nova gestão.
- O segmento de Animais de Companhia obteve receita líquida de R\$ 61,0 milhões em 2017 com crescimento de 11,9% em relação a 2016. Esse resultado reflete a recuperação do mercado com níveis de estoques saudáveis nos distribuidores.

- O segmento de Operações Internacionais apresentou receita líquida de R\$ 46,6 milhões em 2017, um aumento de 9,9% comparado a 2016 e impactado negativamente por câmbio.

“Receita líquida cresce 11% e alcança R\$ 505 milhões”



Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	2016	2017	Var %
Lucro bruto	226,1	267,6	18,4%
(margem bruta)	49,5%	53,0%	3,5 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	163,0	201,0	23,3%
(margem bruta para animais de produção)	45,3%	50,5%	5,2 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	38,3	42,7	11,5%
(margem bruta para animais de companhia)	70,3%	70,0%	-0,3 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	24,8	23,9	-3,6%
(margem bruta para operações internacionais)	58,5%	51,3%	-7,2 p.p.

A margem bruta em 2017 foi de 53,0%, um aumento de 3,5 p.p. em relação a 2016.

- O segmento de Animais de Produção apresentou margem bruta de 50,5% em 2017 com aumento de 5,2 p.p. em comparação com 2016. A expansão de margem se deu em função de melhor *mix* apresentado no segmento.

- O segmento de Animais de Companhia apresentou margem bruta de 70,0% em 2017, com leve recuo de 0,3 p.p. em relação a 2016.

- O segmento de Operações Internacionais apresentou margem bruta de 51,3% em 2017, com recuo de 7,2 p.p. sobre a receita líquida em comparação com 2016. Essa queda decorre substancialmente de perdas de preço por efeito cambial no período.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

R\$ Milhões	2016	2017	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(207,3)	(189,8)	-8,4%
Percentuais sobre receita líquida	45,4%	37,6%	-7,8 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas de 2017 somaram R\$ 189,8 milhões, com diluição de 7,8 p.p. em

relação a 2016. Essa diluição reflete o aumento de receitas líquidas aliadas aos esforços para otimização de despesas na Companhia.



EBITDA e margem EBITDA

R\$ Milhões	2016	2017	Var %
Lucro líquido ajustado	2,3	45,4	1873,9%
(+) Despesas não recorrentes, líquidas IR/CS*	(7,6)	(7,5)	-1,3%
Lucro líquido do período	(5,3)	37,9	-815,1%
(+) Resultado financeiro líquido	22,2	16,8	-24,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(8,0)	11,7	-246,3%
(+) Depreciação e amortização	21,9	24,9	13,7%
EBITDA	30,8	91,3	196,4%
(+) Despesas não recorrentes*	9,9	11,4	15,2%
(+) Outros	3,7	1,0	-73,0%
EBITDA Ajustado	44,4	103,7	133,6%
Receitas líquidas das vendas	456,6	505,3	10,7%
margem EBITDA	6,7%	18,1%	11,4 p.p.
margem EBITDA Ajustado	9,7%	20,5%	10,8 p.p.

(*) Em 2016 são consideradas despesas não recorrentes: PDD da Venezuela, rescisão de diretor estatutário e gastos com reestruturação. Em 2017 tratam-se de despesas da consultoria Falconi, liquidação de autos de infração de exercícios anteriores e gastos com reestruturação.

O EBITDA ajustado em 2017 totalizou R\$ 103,7 milhões com margem de 20,5%, um aumento de 10,8 p.p. em relação a 2016. O aumento da margem bruta e diluição das

despesas com vendas, gerais e administrativas são os responsáveis pela melhora do EBITDA.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2016	2017	Var %
Resultado financeiro líquido	(22,2)	(16,8)	-24,3%

A despesa financeira líquida de 2017 ficou em R\$ 16,8 milhões, um decréscimo de 24,3% em relação a 2016. Esse resultado ocorreu em virtude da maior geração de caixa em 2017.

Com isso, houve redução na dívida líquida, que havia atingido R\$ 264,6 milhões em 2016 e alcançou R\$ 200,2 milhões em 2017.



Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Milhões	2016	2017	Var %
Imposto de renda e contribuição social	5,7	(15,6)	-373,7%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-167,6%	-25,6%	142,0 p.p.

O imposto de renda e contribuição social em 2017 foi de R\$ 15,6 milhões.

O efeito apurado é consequência da maior rentabilidade.

Lucro Líquido

R\$ Milhões	2016	2017	Var %
Lucro ajustado	2,3	45,4	1873,9%
margem de lucro	0,5%	9,0%	8,5 p.p.

O lucro líquido ajustado de 2017 foi R\$ 45,4 milhões, contra R\$ 2,3 milhões em 2016. Esse resultado é reflexo do crescimento

do EBITDA pelos fatores comentados anteriormente somado à redução observada na despesa financeira líquida.

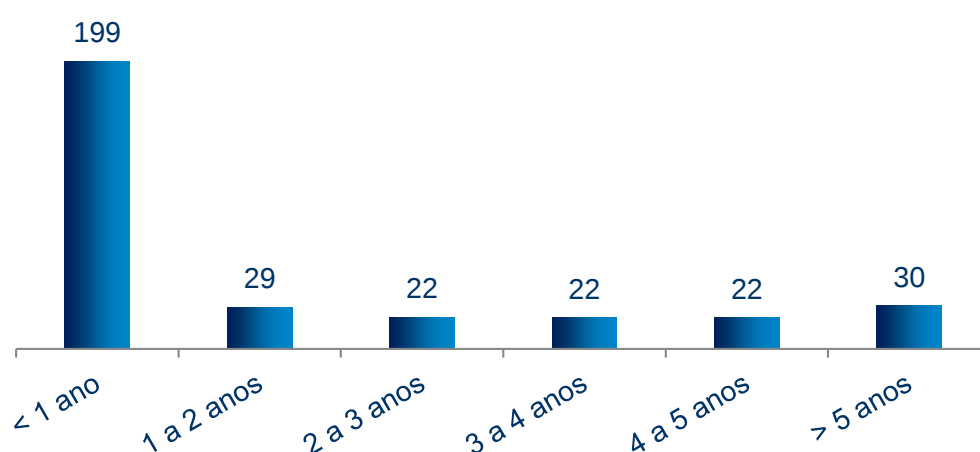
Endividamento

Em R\$ milhões	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017
Circulante	73,6	190,2
Não circulante	241,9	122,9
Dívida Bruta	315,5	313,1
Instrumentos financeiros derivativos vinculados	19,4	10,5
Dívida Bruta com derivativos vinculados	334,9	323,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	70,3	123,4
Dívida Líquida	264,6	200,2
Custo médio da dívida (ano) ¹	9,11%	6,84%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM	5,96	1,93

¹ Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados e custos de fianças bancárias

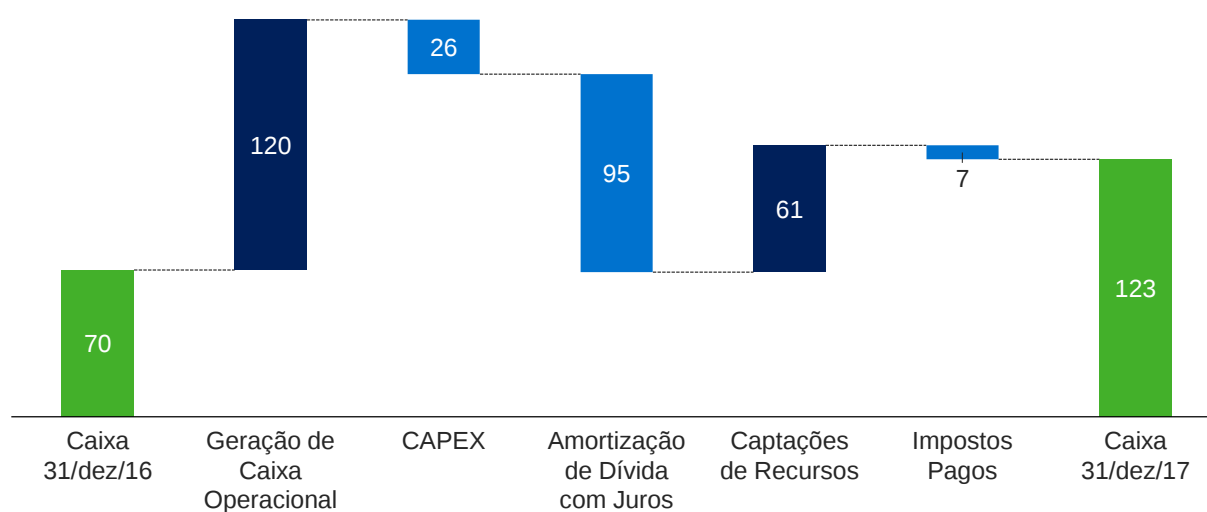


Aging do endividamento bancário*



*Considera o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro e dívidas acrescidas de derivativos.

Posição de Caixa





Em 2017, houve geração operacional de caixa de R\$ 120 milhões, dobrando o volume em relação a 2016 e em linha com os esforços da companhia para redução dos prazos médios de recebimento das vendas que recuaram para 116 dias, comparados aos 130 dias em 2016 e aos 154 dias em 2015. Destacam-se, ainda, a amortização de dívidas e pagamentos de juros totalizando R\$ 95 milhões, além de captações de R\$ 61 milhões com impacto no custo médio de dívida que recuou de 9,1% em 31 de dezembro de 2016 para 6,8% em 31 de dezembro de 2017.

Unidades industriais

Nossas fábricas estão situadas em Cravinhos, São Paulo, sendo:

Fábrica de medicamentos de saúde animal,

considerada uma das mais modernas da América Latina, com aproximadamente 24.840m² de área construída. O projeto foi concebido conforme os preceitos das “*Good Manufacturing Practices (GMP)*”. São atendidos conceitos das normas aplicáveis do Ministério de Agricultura (MAPA) incorporando conceitos das mais rigorosas normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo “*Food and Drugs Administration - FDA*”, dos Estados Unidos, e pela “*European Medicines Agency – EMA*”, da União Europeia.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fábrica de vacina

contra febre aftosa, com aproximadamente 5.651m² de área construída e equipada com um laboratório biosseguro (nível Bio 4), certificada pelo MAPA.



Fábrica de Biológicos,

com aproximadamente 6.842m² de área construída. São atendidos conceitos das normas aplicáveis do MAPA incorporando conceitos das mais rigorosas normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo "Food and Drugs Administration - FDA" e "U.S. Department of Agriculture - USDA", ambos dos Estados Unidos, e pela "European Medicines Agency – EMA", da União Europeia. O licenciamento junto ao MAPA ocorreu no ano de 2017, e em 2018 iniciam-se os testes finais para entrada em operação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

O grupo tem como uma de suas principais metas manter-se na vanguarda tecnológica do segmento, investindo continuamente em pesquisa e desenvolvimento. A estrutura de P&D conta com 7 laboratórios internos para a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos e uma equipe interna multidisciplinar com aproximadamente 100 pessoas, composta por veterinários, farmacêuticos, químicos, biólogos, biotecnólogos, engenheiros e administradores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Lançamentos em 2017

Como resultado dos nossos esforços de P&D, há os lançamentos em linha com nosso pipeline, como o Regepil, para animais de companhia, e o Superhion em embalagem de 5 litros, para animais de produção.

Regepil

Indicação: Feridas gerais, crônicas e localizadas em regiões de difícil cicatrização;
Feridas cirúrgicas auxiliando na redução do índice de deiscência de pontos;
Contribuir e acelerar o processo de cicatrização em animais com comprometimento fisiológico do mesmo por uma doença pré-existente.

Classe
Terapêutica:

Dermatológica

Segmento:

Animais de
companhia

Mês lançado:

Junho de
2017



Superhion 5L

Indicação: Superhion é um ectoparasiticida *pour on* para bovinos, composto pela associação entre Fipronil e Fluazuron, indicado no controle estratégico de carrapatos e mosca-dos-chifres, e para o tratamento contra bernês e miíases.

Classe
Terapêutica:

Ectoparasiticida

Segmento:

Animais de
Produção

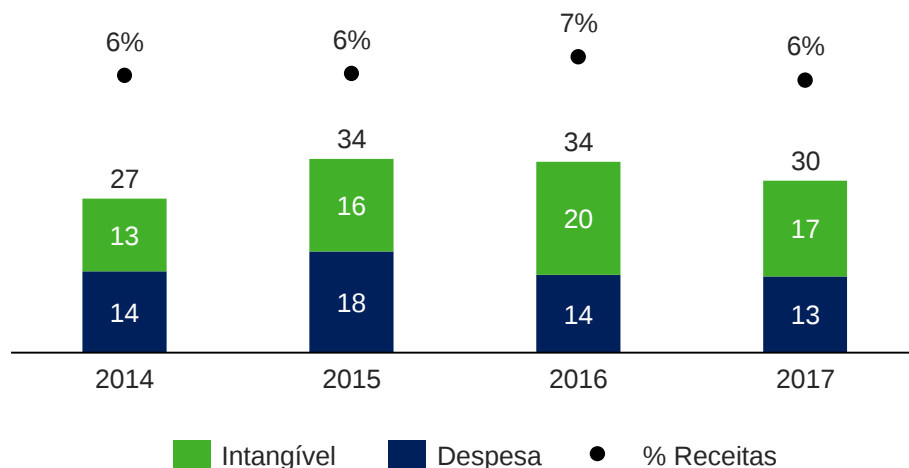
Mês lançado:

Agosto de
2017





Em 2017, foram investidos aproximadamente 6% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 30 milhões. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia de 2014 até 2017.



Governança Corporativa

Novo mercado:

Realizamos nossa oferta pública inicial de ações (IPO) em outubro de 2014, participando do Novo Mercado da B3, seguindo da bolsa de valores com as maiores exigências em relação a transparência e práticas de governança corporativa. A listagem nesse segmento especial implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente.

Conselho de administração/Diretoria estatutária:

O conselho de administração é composto por seis membros, dos quais quatro externos e independentes, segundo as definições do novo mercado. A diretoria executiva estatutária da Companhia é composta por dois diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da

Companhia, na seção de relação com investidores no [website www.ourofino.com/ri](http://www.ourofino.com/ri).

Conselho fiscal:

O conselho fiscal é um órgão fiscalizador independente da diretoria e do conselho de administração, que busca, através dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da organização. É composto por três membros externos e independentes e suas atribuições estão previstas no artigo 163 da Lei 6.404/76 e no Estatuto da Companhia.

Comitê de auditoria estatutário:

Órgão consultivo de assessoramento, vinculado diretamente ao conselho de administração, com a finalidade de: (i) analisar a contratação e destituição da auditoria independente, (ii) revisar e supervisionar as atividades da auditoria interna e externa, (iii) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e informações contábeis, (iv) avaliar e monitorar a exposição de risco, e (v) avaliar e monitorar, juntamente com a Administração e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

auditoria interna a adequação das transações com partes relacionadas. Atualmente, o comitê de auditoria é composto por 3 membros externos independentes eleitos pelo conselho de administração, sendo presidido por um membro independente do conselho de administração.

Comitê de recursos humanos:

Auxilia o conselho de administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de recursos humanos conta com 3 membros eleitos pelo conselho de administração, dos quais 2 são externos, sendo presidido por um membro independente do conselho de administração.

Relacionamento com os auditores independentes:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de

auditoria independente. Neste contexto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foram contratados serviços adicionais.

Arbitragem:

Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do conselho fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de controle da Companhia.

Declaração da diretoria estatutária:

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Ourofino declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

Em 2017, a Diretoria de Recursos Humanos e Sustentabilidade, passou por uma intensa reestruturação buscando resgatar os diferenciais da companhia que fazem com que competências individuais sejam fortalecidas para o trabalho em equipe, trazendo ainda mais resultados no coletivo, junto a um RH estratégico e preparado para atuar nas mais diversas condições a que a companhia possa estar sujeita.

O RH desempenha um papel fundamental no processo de incorporação do propósito da Companhia, uma vez que ele prepara e insere as pessoas na estratégia de negócios. Por isso, em 2017 iniciamos um processo de mudanças necessárias focadas na integração das áreas, melhoria no desempenho e consequentemente no clima interno.

Realizamos um intenso processo de engajamento do público interno através dos “Diálogos de RH”, onde foi possível mapear e atuar nas principais necessidades de nosso público interno e que pudessem impactar nos resultados alcançados por nossa equipe.

Além disso, investimos nossos esforços em uma extensa revisão de cargos e funções, focadas em desenvolver um plano de carreira e remuneração ainda mais robusto, que nos permitirá aprimorar nossos processos de desenvolvimento e gestão de pessoas.

Ainda neste ano, evoluímos o processo de avaliação de desempenho, iniciado em 2016, focados no desenvolvimento de competências importantes para o desenvolvimento do negócio, investimos na atração e retenção de talentos, incluindo o desenvolvimento de líderes com o perfil da Organização e um plano de treinamento focado em atender as diversas necessidades da Companhia.

Esse intenso processo de mudanças dos últimos anos nos permite contar hoje com uma equipe de 1011 colaboradores preparados para reimaginar a saúde animal e cobertos por um amplo pacote de benefícios que envolve necessidades básicas desde a assistência saúde, odontológica, alimentação e transporte fretado; passando por auxílios a necessidades especiais como bolsa de estudos, auxílio creche e academia; até o planejamento futuro com a possibilidade de adesão ao plano de previdência complementar corporativo, tudo para que a melhor equipe possa obter o melhor desempenho.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Responsabilidade Social

Construir e nutrir relações são um dos propósitos mais evidentes na forma como a Ourofino entende o seu papel social em relação a suas partes interessadas. Visando aprimorar sempre este processo, seguimos em 2017 em processo de reestruturação de procedimentos e práticas, baseados na norma SA8000 e nas melhores práticas de mercado.

Essa maturidade culminou na criação de uma Política de Sustentabilidade que deverá nortear não só os processos de Responsabilidade Social como todas as nossas ações focadas no desenvolvimento sustentável a partir de 2018.

Algumas ações já foram executadas em 2017, revisamos todo nosso processo de doações, incluindo a questão de aportes por meio de leis de incentivo, e passamos a acompanhar mais de perto estes projetos, assegurando que a execução esteja alinhada ao nosso propósito e que sejam capazes de gerar o valor esperado para a sociedade.

Investimos em 2017 em projetos sociais incluindo: Associação de Judô Corpore, Centro de Treinamento de Polo feminino de Guará, Fundo Municipal do Idoso de Ribeirão Preto, Companhia de Teatro Minaz, Projeto Pedalando Para o Futuro, Projeto Cultural Viola Enlutarada, Apoio a Associação de Deficientes Visuais de Ribeirão Preto a Equipe de Ciclismo da Federação Paulista, entre outros projetos.

Conectamos nossos colaboradores aos nossos projetos e ações sociais através da criação de um grupo de voluntariado e avançamos na elaboração de procedimentos internos para garantir uma gestão transparente e equilibrada na proteção dos direitos dos colaboradores e de toda nossa cadeia de valor.

A companhia segue investindo nesse modelo de negócio e vislumbra seguir avançando cada vez mais em ações focadas na redução de impactos e riscos socioambientais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Seguimos empenhados em desenvolver ações focadas na redução dos impactos ambientais relevantes e no levantamento de perigos e riscos ocupacionais em nossas operações e em toda nossa cadeia de valor, reforçando nosso compromisso de promover o crescimento sustentável de forma consciente e transparente, agregando valor ao negócio.

Em 2017, seguimos com o monitoramento de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e já focados nessa gestão, identificamos a oportunidade de melhorar a eficiência energética dos processos, reduzindo emissões. Assim, em 2017 a planta industrial foi adequada para a troca da utilização do gás GLP pelo GN, com uma redução significativa nas emissões de GEE de escopo 1 no processo de osmose, compensando parte do aumento de emissões gerados pelo início das operações da nova planta de biológicos.

Visando melhorar continuamente a gestão de resíduos no ano de 2017, intensificamos os treinamentos/conscientização dos colaboradores sobre a importância do consumo consciente e consequente descarte correto dos resíduos. Como resultado, obtivemos uma redução no volume gerado de aproximadamente 30% quando comparados com os dados registrados no ano de 2016. Investimentos também no sistema de tratamento de efluente, adaptando suas unidades para absorver e tratar as futuras demandas devido a ampliação da produção.

Atuamos juntamente com o sindicato da categoria de forma efetiva, nas discussões relacionadas a instituição da logística reversa e buscamos capacitar a equipe responsável pela gestão ambiental, mantendo seus procedimentos atualizados e embasados em práticas sustentáveis. Desta forma, geramos valor para companhia, pois utilizamos os recursos disponíveis, sejam eles humanos,

naturais ou financeiros de forma racional e equilibrada. Mantemos nosso modelo de negócio próximo ao produtor por meio de nossa equipe comercial e diferentes canais de comunicação, promovendo o entendimento sobre as melhorias de desempenho ao se utilizar corretamente os produtos gerando maior eficiência e cuidado no manejo.

A prevenção de riscos no trabalho é contínua e vem colhendo resultados positivos envolvendo a conscientização dos colaboradores quanto às práticas seguras: utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), treinamentos de capacitação específicos para as diversas atividades desenvolvidas, além do cumprimento de procedimentos de segurança alinhados aos processos produtivos. Este trabalho trouxe resultados satisfatórios em relação à taxa de gravidade e frequência de acidentes com uma redução significativa de dias perdidos e número de acidentes, quando comparados aos resultados do ano anterior.

Além das ações preventivas da segurança, focamos em ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, ampliamos as atuações do médico de família visando o atendimento na empresa, a fim de antecipar situações de risco à saúde e promover o bem estar, mapeamos com maior precisão os riscos das áreas, realizamos simulados de emergência com intuito de capacitar a brigada de emergência, além de envolver os colaboradores no Plano de Emergência da companhia, fizemos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente, promovendo ainda mais a conscientização e sensibilização de nossos colaboradores com o objetivo do envolvimento contínuo em campanhas de saúde, prevenção de acidentes e doenças do trabalho em todas nossas atividades.

Considerações finais

A Administração da Ourofino mantém o compromisso e o foco na continuidade dos seus esforços para um crescimento sustentável. Na busca constante de excelência empresarial, a Ourofino agradece seus clientes, fornecedores, agentes financiadores, acionistas e colaboradores pela confiança depositada em suas ações.

NIRE N.º 35.300.465.415

Proposta de Orçamento de Capital

CAPITAL ABERTO

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Informações necessárias para a Assembleia Geral Ordinária referente
ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017
(Instrução CVM Nº 481/2009)

Proposta de Orçamento de Capital

A Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada oportunamente, a retenção da parcela do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, após a constituição da reserva legal e as deduções do dividendo mínimo obrigatório e do dividendo adicional proposto, no montante de R\$ 24.659.882,91 (vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e nove mil, oitocentos e oitenta e dois reais e noventa e um centavos). Os saldos incluídos nesta reserva serão utilizados, substancialmente, em obras para adequação e expansão nos projetos de pesquisa e desenvolvimento de produtos de acordo com o *pipeline* de lançamentos da Companhia.

A utilização dos recursos decorrentes da retenção de lucros ora proposta poderá ser efetuada durante os próximos 5 exercícios sociais da Companhia e conforme destinação que lhe der a Assembleia Geral de acionistas, nos termos do §1º do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Cravinhos, 1 de Março de 2018


Jarde Massari
Presidente
Kleber Cesar Silveira Gomes
CFO e DRI

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e empresas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Portanto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior, exceto pela exclusão dos seguintes assuntos dessa sessão: (i) provisão para desconto sobre vendas de vacina contra febre aftosa que não foi requerida em 2017, em virtude da nova prática de negociação de preços implementada no ano, como descrito na Nota 2(h); e (ii) provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido às providências tomadas pela administração.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos

Conforme divulgado nas Notas 2(g) e 14, a Companhia mantém, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos de ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos. Esse ativo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e julgamentos significativos da administração incluindo, dentre outros, previsão de lançamento dos respectivos produtos, estimativa do ciclo de vida dos novos produtos, geração futura esperada de receitas, margens e desenvolvimento de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a administração reconheceu perdas por impairment no valor de R\$ 990 mil, referentes a projetos em que não são mais esperados benefícios econômicos.

Mantivemos essa área como de foco em nossa auditoria uma vez que alterações dessas premissas podem impactar significativamente a recuperação dos saldos registrados e, por consequência, os resultados das operações e a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, discussões com a administração sobre os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento, bem como entendimento dos controles e processos existentes para acompanhamento do andamento de cada projeto até a sua produção e comercialização em escala regular.

Obtivemos o entendimento das principais premissas utilizadas na elaboração das projeções de fluxos de caixa dos novos produtos e checamos sua coerência lógica e aritmética.

Adicionalmente, inspecionamos em base de testes a documentação-suporte de aprovação, pela administração, da baixa dos projetos em que não são mais esperados benefícios econômicos futuros.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

ICMS a recuperar

Conforme divulgado na Nota 12 às demonstrações financeiras, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. apresenta, em 31 de dezembro de 2017, saldo acumulado de créditos de ICMS no valor de R\$ 48.724 mil, decorrentes de saídas isentas e da manutenção integral ou parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS no 100/97.

A administração busca a realização dos referidos créditos mediante pedidos de restituição junto ao Governo do Estado de São Paulo, os quais são operacionalizados com a entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT no 83/2009.

Em virtude da relevância do saldo de ICMS a recuperar e da complexidade do processo de preparação e entrega dos referidos arquivos eletrônicos, vis-à-vis as exigências previstas na Portaria CAT no 83/2009, essa área continua sendo foco em nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e testes dos controles internos relevantes sobre o ambiente de Tecnologia da Informação que suporta a estrutura de controles da Companhia e suas controladas, bem como dos controles associados à geração e registro dos créditos tributários de ICMS.

Atualizamos o entendimento e análise em relação aos procedimentos adotados pela Companhia para a tomada dos créditos de ICMS.

Nossa abordagem de auditoria também considerou discussões com a administração para avaliar o andamento e os riscos das discussões administrativas e do atendimento às obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT no 83/2009, que podem impactar a efetiva capacidade de realização futura dos créditos a recuperar de ICMS.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as divulgações efetuadas pela Companhia são consistentes com os dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 2 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Os membros do Conselho Fiscal da Ouro Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam o exame dos seguintes documentos:

- Demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas;
- Relatório anual da Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017; e
- Proposta da Administração, especificamente sobre os assuntos previstos no artigo 163, inciso iii, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada.

O Conselho Fiscal, com base nas análises periódicas efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração, e, considerando ainda, a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia em 01 de março de 2018 e o parecer de auditoria sobre as demonstrações financeiras dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 02 de março de 2018, apresentado sem ressalvas, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam favoravelmente pelo seu encaminhamento para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cravinhos, 02 de março de 2018.

_____ José Paulo Marques Netto Conselheiro Fiscal	_____ Francisco Vicente Santana Telles Conselheiro Fiscal
---	---

César Augusto Campezo Neto
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA
OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria da Ouro Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram as demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria examinou também o Relatório da Administração relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

O Comitê de Auditoria, com base nas análises periódicas efetuadas, bem como nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pelos seus auditores externos PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Cravinhos, 01 de março de 2018.

Frederico Seabra de Carvalho
Membro do Comitê de Auditoria

Eduardo Scarpellini
Membro do Comitê de Auditoria

José Francisco Hintze Júnior
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Cravinhos, 01 de março de 2018.

Jardel Massari
Presidente

Kleber Cesar Silveira Gomes
CFO e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Cravinhos, 1 de março de 2018.

Jardel Massari
Presidente

Kleber Cesar Silveira Gomes
CFO e DRI